



Regiões apresentam redução no volume de demissões em Outubro de 2016

Os dados de **Outubro** de **2016** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) continuam indicando um mercado de trabalho fragilizado. Pelo décimo nono mês consecutivo, o país como um todo e o estado de São Paulo destroem vagas de trabalho. Entre as regiões analisadas, somente o município de Sertãozinho criou novos postos de trabalho em Outubro de 2016. Embora todas as demais regiões tenham destruído vagas no período, houve redução no montante de demissões líquidas em comparação com Outubro de 2015, ou seja, ainda que não se possa falar em recuperação, há ao menos uma desaceleração dos desligamentos.

Entre os setores, Comércio exibiu o melhor desempenho em nível nacional, no estado de São Paulo, na região administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e nos municípios de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE indicou queda no volume de vendas do Comércio Varejista, do Comércio Varejista Ampliado, de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Materiais de Construção em Setembro de 2016, última pesquisa divulgada. A PMC também registrou queda na receita de vendas de grande parte das categorias. O Índice de Confiança do Comércio (ICOM), da Fundação Getúlio Vargas, apresentou aumento em Outubro de 2016, mas recuou em Novembro de 2016, último dado

disponível. A Construção Civil, por sua vez, exibiu o pior desempenho, destruindo vagas em todas as regiões analisadas.

O desempenho positivo do setor comercial, no entanto, pode ser parcialmente explicado pelas contratações temporárias referentes às festas de final de ano e os dados de novembro devem reforçar este comportamento. No entanto, o crescimento do setor tende a ser limitado em função das expectativas conservadoras por parte dos comerciantes e baixa demanda dos consumidores.

Por sua vez, o baixo desempenho da Construção Civil refere-se a uma tendência mais prolongada, resultado do baixo crédito imobiliário e elevado desemprego, consequência da crise econômica vigente no Brasil.

A análise do acumulado nos últimos doze meses, no entanto, não é tão clara. Somente a RARP e os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Franca apresentaram redução no montante de vagas destruídas no acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 em comparação com o registrado entre Novembro de 2014 e Outubro de 2015. O cenário nacional, estadual e nos municípios de Campinas e São José do Rio Preto, no entanto, agravou-se. Percebe-se um melhor desempenho regional que não foi difundido por todo o país.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Comércio cria vagas em nível nacional, estadual, regional e municipal

Em nível **nacional**, o mercado de trabalho continuou destruindo vagas em Outubro de 2016 - foram quase 75 mil desligamentos líquidos no mês. Entre os setores, somente o Comércio contratou no período (aproximadamente 12,5 mil vagas líquidas), tendo como segmento mais expressivo o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados), responsável pela criação de 6.955 vagas. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor que mais demitiu no período (mais de 33 mil desligamentos líquidos), resultado explicado pelo segmento de Construção de

Edifícios, responsável por 13.696 demissões líquidas.

Embora o montante de demissões registrado em Outubro de 2016 seja menor do que o exibido em Outubro de 2015, o saldo acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 indica que o mercado de trabalho ainda está desacelerado, indicando maior montante de demissões líquidas do que no acumulado dos doze meses imediatamente anteriores. Nesta base de comparação, nota-se que todos os setores apresentam saldos negativos em montante significativo.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-51.267	-571.748	-8.335	-430.361
Comércio	-4.261	-169.852	12.496	-238.494
Serviços	-46.815	-246.242	-32.884	-434.223
Construção civil	-49.830	-436.756	-33.517	-386.033
Agropecuária	-16.958	-21.243	-12.508	-29.976
Total	-169.131	-1.445.841	-74.748	-1.519.087

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

O **estado de São Paulo** registrou demissões líquidas em Outubro de 2016 (quase 22 mil demissões líquidas), mas em montante inferior ao contabilizado no mesmo mês do ano anterior. Setorialmente, somente Comércio registrou contratações líquidas, com 3.561 contratações líquidas. O segmento de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) foi o que mais contratou no setor,

registrando 1.067 admissões líquidas. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor com pior desempenho (mais de 7,7 mil demissões líquidas), sendo a Construção de Edifícios o segmento mais expressivo, contribuindo sozinho com 2.747 demissões líquidas para o setor.

O saldo acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016, de mais de 448 mil vagas líquidas destruídas, foi superior ao montante de demissões exibido nos doze meses imediatamente



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

anteriores, da ordem de 436 mil vagas líquidas destruídas.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-18.410	-220.820	-6.196	-143.343
Comércio	-3.367	-58.782	3.561	-67.871
Serviços	-16.735	-77.749	-4.274	-135.659
Construção civil	-8.796	-72.889	-7.734	-85.589
Agropecuária	-3.115	-5.895	-7.352	-15.756
Total	-50.423	-436.135	-21.995	-448.218

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** encerrou o mês de Outubro de 2016 com destruição líquida de 316 vagas, montante que, apesar de negativo, é significativamente inferior ao montante de 1.620 demissões líquidas registrado em Outubro de 2015. Entre os setores, o Comércio foi o único a criar vagas (177 admissões líquidas), sendo o segmento mais expressivo o Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, responsável por 87 admissões líquidas. A Indústria, por sua vez, registrou o maior volume de demissões líquidas, sendo a Fabricação de álcool o segmento que mais demitiu no setor, contabilizando sozinho 258 demissões.

Na análise do acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 (no qual foram

registradas 8.744 demissões líquidas), a RARP diferencia-se do cenário nacional e estadual ao apresentar redução do volume de demissões quando comparado ao saldo acumulado entre Novembro de 2014 e Outubro de 2015 (quando foram registradas 9.375 demissões líquidas). Setorialmente, a Indústria, o Comércio e Construção Civil apresentaram redução no montante de demissões líquidas, enquanto Serviços apresentou aumento no número de demissões líquidas entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores. A agropecuária, por sua vez, apresentou diminuição do saldo positivo, nesta mesma base de comparação.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-433	-4.649	-176	-4.242
Comércio	-137	-3.139	177	-1.255
Serviços	-132	-810	-6	-1.821
Construção civil	-266	-2.022	-146	-1.906
Agropecuária	-652	1.245	-165	480
Total	-1.620	-9.375	-316	-8.744

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

O município de **Ribeirão Preto** registrou em Outubro de 2016 a destruição de 10 vagas, montante significativamente inferior às 688 demissões contabilizadas em Outubro de 2015. Entre os setores, Comércio, Serviços e Agropecuária criaram postos líquidos de trabalho, sendo o Comércio o setor de melhor desempenho. O segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios foi o mais expressivo no setor comercial, sendo responsável por 50 contratações líquidas. A Construção Civil foi, por sua vez, o setor que mais demitiu (132 desligamentos líquidos), sendo o segmento de

Instalações Elétricas responsável por 57 demissões líquidas no período.

De forma semelhante ao registrado na RARP, o saldo acumulado entre Novembro de 2015 a Outubro de 2016, de quase quatro mil demissões líquidas, é inferior às quase 6,5 mil demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Nesta base de comparação, a Indústria, o Comércio e a Construção Civil diminuíram o montante de demissões líquidas, ao passo que a Agropecuária elevou seu saldo positivo. O único setor a mostrar aumento dos desligamentos líquidos foi o de Serviços.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-86	-1.455	-6	-975
Comércio	-275	-2.369	67	-901
Serviços	-122	-954	45	-1.164
Construção civil	-208	-1.695	-132	-964
Agropecuária	3	2	16	79
Total	-688	-6.471	-10	-3.925

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

O município de **Sertãozinho** foi a única região analisada neste boletim que criou vagas em Outubro de 2016. O município registrou 235 contratações, revertendo o cenário de demissões líquidas exibido em Outubro de 2015, quando foram destruídas 474 vagas. Entre os setores, Indústria e Agropecuária registraram o maior montante de vagas líquidas criadas, com 99 novos postos líquidos cada. A Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo foi o setor mais expressivo da Indústria, criando 66 postos de trabalho. Em

relação à Agropecuária, a Criação de Animais foi o segmento que mais contratou, colaborando com 100 novas vagas líquidas para o setor. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor que mais demitiu em Outubro de 2016 (31 desligamentos líquidos), sendo o segmento de Instalações Elétricas responsável por 21 demissões no setor.

Na análise do acumulado entre Novembro de 2015 a Outubro de 2016 (1.753 demissões líquidas), também houve redução do montante de demissões quando comparado ao acumulado entre Novembro de 2014 a Outubro de 2015, quando



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

foram registradas quase três mil desligamentos líquidos.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-194	-1.872	99	-1.195
Comércio	-1	-636	78	10
Serviços	53	-124	-10	-319
Construção civil	-30	-423	-31	-264
Agropecuária	-302	76	99	15
Total	-474	-2.979	235	-1.753

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

O município de **Franca** registrou saldo de apenas uma demissão líquida em Outubro de 2016, montante inferior às 17 vagas destruídas em Outubro de 2015. Entre os setores, Serviços exibiu o maior volume de contratações, com 141 vagas líquidas criadas. O segmento mais expressivo para o setor foi a Locação de Mão-De-Obra Temporária, que sozinho colaborou com 37 novas vagas no período. A Indústria, por sua vez, apresentou o pior desempenho (131 desligamentos líquidos), sendo a Fabricação de Calçados de Couro responsável por 114 demissões no setor.

O saldo acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016, de 2.616 desligamentos líquidos, foi inferior ao acumulado entre Novembro de 2014 e Outubro de 2015, o que também representa uma queda no volume de demissões. Por um lado, a Indústria apresentou queda no montante de demissões, ao passo que o Comércio e a Construção Civil apresentaram aumento, por outro. O setor de Serviços elevou as admissões líquidas e a Agropecuária passou de um cenário de desligamentos líquidos para um cenário de admissões líquidas.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-141	-3.260	-131	-2.305
Comércio	-18	-344	-3	-832
Serviços	188	559	141	837
Construção civil	-60	-397	-44	-411
Agropecuária	14	-94	36	95
Total	-17	-3.536	-1	-2.616

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

O município de **Campinas** encerrou o mês de Outubro de 2016 com 404 vagas destruídas, montante consideravelmente inferior às 2.387

demissões líquidas registradas em Outubro de 2015. Assim, nota-se outra localidade com registro de demissões líquidas, mas em ritmo mais lento



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

frente ao mesmo mês de 2015. Entre os setores, somente a Indústria criou vagas no município. O segmento que mais contratou no setor industrial foi o de Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada, contribuindo sozinho com 123 novas vagas. A Construção Civil, por sua vez, apresentou o pior desempenho, com 266 desligamentos líquidos - somente a Construção

de Edifícios foi responsável por 158 demissões líquidas para o setor.

Na análise do acumulado nos últimos doze meses tem-se maior destruição de vagas entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 (17.196 demissões líquidas) do que nos doze meses imediatamente anteriores (Novembro de 2014 a Outubro de 2015), quando foram registradas 16.598 demissões líquidas.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-779	-4.400	61	-1.895
Comércio	-369	-2.492	-137	-3.692
Serviços	-1.123	-3.616	-9	-9.392
Construção civil	-127	-6.054	-266	-2.235
Agropecuária	11	-36	-53	18
Total	-2.387	-16.598	-404	-17.196

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

Por fim, o município de São José do Rio Preto destruiu 167 vagas em Outubro de 2016, montante inferior às 450 demissões registradas em Outubro de 2015. Entre os setores, o Comércio apresentou o melhor desempenho (34 vagas líquidas), sendo o Comércio Varejista responsável por 41 contratações no setor. A Construção Civil, por sua vez, exibiu o pior desempenho (140 demissões líquidas), sendo a Construção de

Edifícios o segmento mais expressivo, contabilizando 52 demissões.

O saldo acumulado entre Novembro de 2015 e Outubro de 2016 (5.800 mil vagas líquidas destruídas) registrou aumento do volume de demissões em comparação com o acumulado entre Novembro de 2014 e Outubro de 2015, quando foram registradas 1.900 demissões líquidas. Todos os setores apresentaram saldo negativo nos últimos doze meses.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Out./15	Acumulado Nov./14 a Out./15	Out./16	Acumulado Nov./15 a Out./16
Indústria	-191	-2.009	-70	-2.082
Comércio	-96	-280	34	-1.456
Serviços	-108	776	-1	-1.566
Construção civil	-57	-320	-140	-624
Agropecuária	2	-67	10	-72
Total	-450	-1.900	-167	-5.800

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Nov./14 a Out./16.

As informações apresentadas nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE continuam sinalizando um quadro generalizado de demissões líquidas do mercado de trabalho brasileiro. Contudo, algumas localidades analisadas têm registrado um montante de demissões inferior ao registrado no ano de 2015, ou seja, apesar de ainda não ser possível falar em recuperação das contratações de forma categórica, há alguns indícios de que as demissões têm se dado em ritmo menos forte.

Segundo a PNAD contínua do IBGE, a taxa de desocupação registrada no trimestre envolvendo os meses de agosto a outubro de 2016 foi de 11,8%. Esta taxa é 0,2% superior à registrada no trimestre imediatamente anterior (envolvendo os meses de maio a julho de 2016, quando a taxa havia sido de 11,6%) e superior à taxa de 8,9% registrada no mesmo trimestre de 2015. Ainda segundo a PNAD contínua, a população desocupada, de 12,0 milhões de pessoas, permaneceu estável em relação ao trimestre anterior, mas subiu 32,7% no confronto com o mesmo trimestre de 2015. Já a população ocupada (89,9 milhões de pessoas) apresentou redução de 0,7%, quando comparada ao trimestre de maio a

julho de 2016 (menos 604 mil pessoas). Em comparação com igual trimestre de 2015, foi registrada queda de 2,6% (menos 2,4 milhões de pessoas). Por outro lado, houve uma melhora do rendimento real: o valor médio registrado entre agosto de outubro de 2016, da ordem de R\$ 2.025, cresceu 0,9% frente ao trimestre de maio a julho de 2016 (R\$ 2.006) - em relação ao valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior, o valor é 1,3% menor.